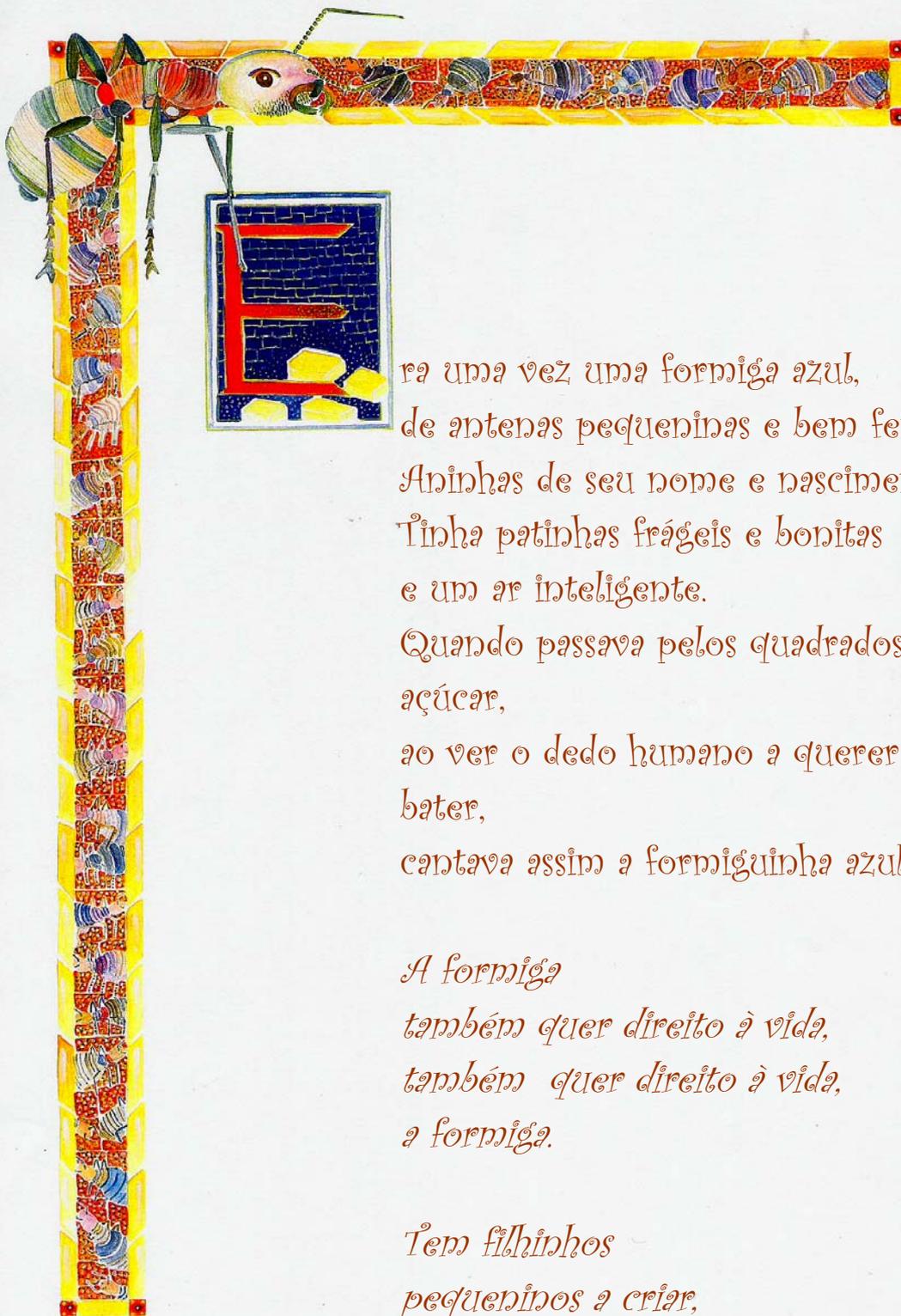


## HISTÓRIA PEQUENINA DA FORMIGA AZUL



ra uma vez uma formiga azul,  
de antenas pequeninas e bem feitas,  
Aninhas de seu nome e nascimento.  
Tinha patinhas frágeis e bonitas  
e um ar inteligente.

Quando passava pelos quadrados de  
açúcar,  
ao ver o dedo humano a querer  
bater,  
cantava assim a formiguinha azul:

*A formiga  
também quer direito à vida,  
também quer direito à vida,  
a formiga.*

*Tem filhinhos  
pequenos a criar,  
barriguinha  
para encher com comidinha.*



*E lá por ela  
ser assim tão pequenina,  
tem amor pelos filhinhos,  
dá-lhes beijos e carinhos.*

*E com as suas patas pretas  
faz festinhas,  
a formiga,  
a formiga.*

*E foi assim que a formiguinha azul,  
de antenas pequeninas e bem feitas,  
Aninhas de seu nome e nascimento  
e um ar inteligente,  
ao ver-me um dia preparada na  
cozinha  
para a matar e mais os seus filhinhos,  
me disse assim, cantando em voz  
meiguinha:*

*A formiga  
também quer direito à vida,  
também quer direito à vida,  
a formiga.*



*Tem filhinhos  
pequeninós a criar,  
barriguinha  
para encher com comidinha.  
E lá por ela  
ser assim tão pequenina,  
tem amor pelos filhinhos,  
dá-lhes beijos e carinhos.*

*Também tem,  
também tem direito à vida,  
a formiga,  
a formiga.*

*Ana Luísa Amaral*